

LÍNGUA PORTUGUESA

Delegado e policiais comem prova do crime

Autor: Rafael Barossi
www.uraionline.com.br

Avisados sobre um possível furto na propriedade do médico e vice-prefeito de uma pequena cidade do norte do Paraná, delegado e dois policiais não resistem e acabam comendo algumas castanhas que foram deixadas para trás pelo "suposto" ou "supostos" ladrões.

Quarta-feira, 11 de maio. Início da tradicional Festa de Peão de Boiadeiro de uma cidade de interior. As famílias vêm para o rodeio e as casas e propriedades ficam à mercê de bandidos e pessoas de mau caráter.

Nada mais, nada menos que a propriedade do médico e vice-prefeito da cidade foi a primeira a ser furtada no município. Enquanto o capataz do sítio veio para assistir o irmão montar no rodeio amador, os bandidos aproveitaram para fazer a festa. Como só chegou às 23h, Zezão não percebeu que a porta do barracão onde ficam as colheitas de feijão, castanha e café, tinha sido arrombada.

Na quinta-feira, como faz diariamente, o capataz acordou cedo e não percebeu o furto. Somente às 11h, quando precisou pegar a moto-serra que estava no barracão, descobriu o arrombamento e se desesperou. Pegou sua Honda CG cansada de guerra e foi até à cidade. Desesperado, pediu ajuda na Delegacia de Polícia, mas pelo fato de ser feriado de aniversário da cidade, só havia o carcereiro que nada pôde fazer. Novamente pegou a "poderosa" CG e foi atrás do dono do sítio, que estava almoçando na casa da mãe.

Ao saber do furto, o vice-prefeito se apavorou e nem conseguiu engolir a primeira garfada de comida. Zezão e o médico buscaram socorro com Tiburcio, o delegado da cidade. Enquanto os três conversavam, dois policiais chegaram até a casa do "Doutor". Ao saberem do ocorrido, ligaram a sirene e saíram cantando os pneus rumo ao local do "crime". O delegado foi atrás da viatura, com seu "super Kadett 85", levando o capataz da propriedade para colher mais informações sobre o ocorrido.

Ao chegar na propriedade, os "dois assistentes" do "Doutor" começaram a averiguar os fatos. Como no sítio havia o irmão e o sogro do empregado, foram os primeiros a serem interrogados. A primeira pergunta a ser feita pelo cabo Guerra foi onde o irmão do capataz se encontrava na hora do furto. Observando a mancada do cabo Guerra, o sargento Geraldo tentou consertar o diálogo e disse que essa pergunta deveria ser feita para o empregado do sítio e não para o irmão dele.

Depois do ótimo começo de investigação, os dois conseguiram - finalmente - achar o local que fora arrombado na noite anterior. Um barracão de tijolos, com telhado de eternite. Depois de quase meia hora, o cabo Guerra e o sargento Geraldo, além de saberem onde era o local do sítio furtado, também já sabiam onde havia sido o arrombamento.

Ao entrar no barracão, os "dois assistentes" do "Doutor" começaram a buscar provas sobre os "supostos" ladrões. Mas já de início não resistiram à deliciosa castanha e suspenderam as investigações até a chegada do delegado. Não se contentando em comer as castanhas descascadas, Geraldo e Guerra também começaram a descascar algumas pecãs. À essa altura, os dois já tinham sentado embaixo de um belo e grande pé de castanha e estavam "mandando ver" nas iguarias que os "supostos" assaltantes deixaram para trás.

Em um trajeto que normalmente é feito em 10 ou 15 minutos, o "Doutor" fez em meia hora e ainda chegou perguntando se havia demorado. Nesse momento, Guerra e Geraldo já estavam a postos. Geraldo anotava tudo que Guerra estava lhe mandando. Entre uma pergunta e outra, Gê pegava mais duas ou três castanhas.

O delegado mal desceu de seu possante Kadett e já foi procurar indícios do furto. Entrou no galpão, revirou os sacos de feijão e de café, tirou alguns vidros de venenos que estavam separados em um canto do barracão. Em vez de achar alguma prova que pudesse chegar até os "supostos" ladrões, acabou por bagunçar o galpão e com algumas possíveis provas do furto. Sem contar que, enquanto fazia a bagunça, Tibu aproveitou para também degustar algumas castanhas.

Feito o interrogatório, a coleta de informações, algumas fotos do local do furto, Tibu resolveu voltar para o interior do barracão. Mais uma vez mudou os sacos de café que os "supostos" ladrões haviam deixado para trás, e - de tanto mexer - Tibu acabou encontrando. O

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

"Doutor" levou um "tombo" daqueles, bem em cima de alguns sacos de feijão que já haviam sido vistoriados. Guerra e Gê, mais que depressa, acudiram Tibu, que levantou dizendo:

"___ Estou bem, só preciso de algumas castanhas para recarregar as baterias. Acho que estou fraco, essa investigação me tirou todas as energias", disse Tibu.

Enquanto a investigação era feita, o médico e vice-prefeito da cidade foi trabalhar na Santa Casa, onde estava de plantão. Após o tombo do "Doutor" e todas as informações e dúvidas esclarecidas, as três "otoridades" estavam entrando em suas viaturas, quando o celular do Zezão toca:

"___ Alô", diz a pessoa do outro lado da linha "___ Zezão?"

Zezão, mais que depressa, responde:

"___ Ele mesmo, quem está falando?"

Novamente a pessoa fala:

"___ É o doutor. Zezão, a polícia ainda está aí?"

Zezão, quase chorando, diz:

"___ Está, doutor, mas o quê aconteceu agora?"

O médico soltou uma gargalhada e disse:

"___ Zezão, não houve furto algum."

O capataz quase morre do coração:

"___ Não? Então, que houve aqui?"

"___ Sabe que é Zezão, eu pedi para meu amigo Juarez pegar os sacos de castanhas e vender no Ceasa sem falta, pois o preço do quilo do produto estava abaixando. Ele chegou aí ontem à noite e não te achou. Desesperado, tentou serrar o cadeado, não conseguiu. Foi até a cidade e pegou um alicate desses que alguns pedreiros usam, arrombou e retirou os sacos da castanha."

"___ O que é isso doutor? Quer me matar de susto?", perguntou Zezão.

O doutor pede para Zezão se acalmar e contar para o "Trio calafrio" o engano, e desliga o telefone.

Após saber da verdade, Tibu, Gê e Guerra ficaram decepcionados. Tibu desabafa:

"___ Pôxa vida, logo agora que eu ia resolver meu primeiro caso em 5 anos que estou aqui, droga!"

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO - O texto desta prova pode ser classificado como sendo do gênero Crônica pela seguinte razão:

- A. () o texto é caracterizado por ter uma narrativa longa e não-ficcional.
- B. () o texto narra uma situação impossível de acontecer na vida real.
- C. () o texto é caracterizado por ter uma linguagem culta, sem influência de regionalismos e coloquialismos.
- D. () o texto narra uma situação possível de acontecer na vida real, na qual são tratados aspectos da vida cotidiana policial.

2ª QUESTÃO - Assinale a alternativa que registra o uso da modalidade coloquial de linguagem:

- A. () "Enquanto a investigação era feita, o médico e vice-prefeito da cidade foi trabalhar na Santa Casa, onde estava de plantão".
- B. () "Pôxa vida, logo agora que eu ia resolver meu primeiro caso em 5 anos que estou aqui, droga!".
- C. () "Entrou no galpão, revirou os sacos de feijão e de café, tirou alguns vidros de venenos que estavam separados em um canto do barracão".
- D. () "Ele chegou aí ontem à noite e não te achou".

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

3ª QUESTÃO - Assinale a alternativa em que se percebe a relação de 'causa' e 'consequência' na passagem do texto:

- A. () "Na quinta-feira, como faz diariamente, o capataz acordou cedo e não percebeu o furto".
- B. () "Depois de quase meia hora, o cabo Guerra e o sargento Geraldo, além de saberem onde era o local do sítio furtado, também já sabiam onde havia sido o arrombamento".
- C. () "Ao entrar no barracão, os 'dois assistentes' do 'Doutor' começaram a buscar provas sobre os 'supostos' ladrões".
- D. () "Como só chegou às 23h, Zezão não percebeu que a porta do barracão onde ficam as colheitas de feijão, castanha e café tinha sido arrombada".

4ª QUESTÃO – Após a leitura de todo o texto, é **CORRETO** afirmar que o uso das aspas na palavra "supostos" (assaltantes) – expressão recorrente no texto - pode ser justificado, porque:

- A. () na verdade, não houve assaltante nenhum, pois não houve roubo.
- B. () não se tinha certeza de quem eram os assaltantes.
- C. () trata-se de um adjetivo que identifica uma determinada classe de assaltantes.
- D. () as aspas revelam a ironia, pois os assaltantes nunca agiram como verdadeiros assaltantes.

GRAMÁTICA

5ª QUESTÃO - Marque a alternativa cuja frase foi **CORRETAMENTE** pontuada:

- A. () os policiais aguardam atentos, a chegada da guarnição.
- B. () os policiais atentos, aguardam a chegada da guarnição.
- C. () atentos, os policiais aguardam a chegada da guarnição.
- D. () os policiais, aguardam atentos a chegada da guarnição.

6ª QUESTÃO - Complete as frases e, depois, assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. _____ Requerimento que tens à mão é importante, Cabo Silva?
 - II. O Relatório de Sindicância, claro e completo, _____ sim, o preocupava.
 - III. Junto à logomarca da Corporação, lia-se _____ frase: "Nossa profissão, sua vida".
 - IV. Cuidado, mergulhador, _____ animais são venenosos: escorpião, aranha, cobra...
- A. () esse – esse – essa – esses.
 - B. () este – este – esta – estes.
 - C. () este – este – essa – esses.
 - D. () esse – esse – esta – estes.

7ª QUESTÃO - Complete as lacunas com **uma** das palavras (ou expressões) apresentadas entre parênteses; em seguida, marque a alternativa que registra a sequência **CORRETA** das respostas:

- I. Não é _____ (permitido/permitida) entrada de civis.
- II. Neste batalhão, há _____ (menas/menos) mulheres do que homens.
- III. Há provas _____ para absolver o réu. (bastantes/bastante)
- IV. No entanto, havia _____ (um agravante/uma agravante): O motorista do caminhão estava alcoolizado.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

- A. () permitido – menas – bastante – uma agravante.
B. () **permitido – menos – bastantes – uma agravante.**
C. () permitida – menas – bastante – um agravante.
D. () permitida – menos – bastantes – um agravante.

INSTRUÇÃO – Para responder à questão 08, faça uma leitura atenta do fragmento abaixo, extraído do histórico de um Boletim de Ocorrência (BO). (Obs: os nomes dos envolvidos e o local onde ocorreu o fato são fictícios).

“Segundo a anotada 02 Maria Silva, o senhor anotado no campo 01, juntamente com sua acompanhante, que estavam hospedados no motel Prazeres, depois de ter saído do local, retornou após algum tempo, dizendo que esqueceu seu aparelho celular no quarto que estava hospedado. A recepcionista Maria Silva chamou sua chefe de turno Raimunda Sousa (anotada no campo 03) que verificou o quarto e não constatou nada. Ao informar ao senhor, este informado gritou com a mesma, a insultou e a ameaçou dizendo que alguém daquele estabelecimento havia furtado o celular. O senhor estava absolutamente embriagado pelo tanto de bebida alcoólica que havia bebido. Uma das funcionárias do estabelecimento, sorrateiramente, dirigiu-se até telefone do motel, acionou a Polícia, via 190, e...”

8ª QUESTÃO - A passagem do texto acima, que não apresenta erro de redação (erro gramatical), ou seja, que está **CORRETA**, é:

- A. () **“Uma das funcionárias do estabelecimento, sorrateiramente, dirigiu-se até o telefone do motel, acionou a Polícia, via 190, e...”.**
B. () “Segundo a anotada 02 Maria Silva, o senhor anotado no campo 01 ...”.
C. () “Ao informar ao senhor, este informado gritou com a mesma, a insultou...”.
D. () “A recepcionista Maria Silva chamou sua chefe de turno Raimunda Sousa...”.

9ª QUESTÃO - Assinale a alternativa **CORRETA** que completa as frases abaixo, considerando-se os diferentes usos da palavra Porquê:

- 1- A dificuldade da guarnição é certa _____ as pessoas às vezes não compreendem uma ação policial.
- 2- Um dos militares que fazia a guarda do portão não disse _____ errou.
- 3- O militar relator da ocorrência absorveu todas as possibilidades _____ fez uma análise minuciosa dos fatos.
- 4- Nunca entendemos _____ a vítima deixou de comparecer à delegacia.
- 5- Nem uma das pessoas presentes conseguiu relacionar o _____ do ocorrido.
- 6- O soldado ficou meio confuso diante da situação, _____ ?

- A. () porquê, por que, porque, por quê, por que, por quê.
B. () porque, porquê, porque, por que, porquê, por quê.
C. () porque, porquê, por quê, por que, porquê, porque.
D. () **porque, por que, porque, por que, porquê, por quê**

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

10ª QUESTÃO - Assinale a alternativa em que o emprego do pronome demonstrativo destacado na frase está **CORRETO** (Obs.: considere as informações complementares dentro dos parênteses de cada opção):

- A. () “A vítima disse que o carro dela, provavelmente, fora roubado no dia 03/07/05, mas ela só verificara o roubo naquela data”. (data da escrita da ocorrência).
- B. () “A testemunha disse que o carro da vítima fora roubado no dia 02/09/05, às 10 horas, mas a vítima só verificara o roubo nesta data (mesma data do fato) às 13 horas”.
- C. () “A testemunha disse que, no dia 01/10/05, tentara promover uma conversa entre os envolvidos 01 e 02, apesar de saber que aquele (envolvido 01) “odiava” este”. (envolvido 02).
- D. () “A vítima disse ter três irmãos: João Silva, Maria Silva e Joaquim Silva: esse tem 10 anos de idade; aquele tem 18 anos de idade; e, este, 22 anos de idade. (os pronomes obedecem à seqüência de aparecimento dos nomes)

11ª QUESTÃO - Você sabe que a clareza é uma das metas a ser atingida na produção de documentos e em qualquer tipo de texto. Sendo assim, leia o fragmento a seguir e faça o que se pede na questão seguinte.

“A solicitante Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado sua irmã durante a noite e neste momento se encontrava rondando próximo à residência da mesma. [...]”

Perceba que, no trecho anterior, o emprego do pronome “sua” está dificultando a interpretação do fragmento. Além disso, o emprego de “da mesma” está gerando dupla interpretação no fragmento. Marque com um X o fragmento que resolve todos os problemas de clareza, causados pelo mau emprego dos referidos pronomes destacados no texto anterior:

- A. () a solicitante Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado a irmã dele durante a noite e, neste momento, se encontrava rondando próximo a casa dela.
- B. () Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado a própria irmã durante a noite e, neste momento, se encontrava rondando a casa dela.
- C. () a solicitante Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado a irmã dela durante a noite e, neste momento, se encontrava rondando a casa dela.
- D. () **Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado a irmã dela durante a noite e, neste momento, se encontrava rondando próximo a casa desta última.**

As questões de 12 a 15 referem-se à obra Memórias de um Sargento de Milícias.

12ª QUESTÃO - Em relação ao enredo, é **CORRETO** dizer que o autor:

- A. () exalta a figura do herói romântico brasileiro.
- B. () **faz uma análise crítica e irônica dos costumes morais.**
- C. () retrata a dificuldade do herói em viver a medíocre política nacional.
- D. () aborda o drama da pobreza e o preconceito, numa sociedade conservadora.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

13ª QUESTÃO – Leia as afirmações a seguir sobre Memórias de um Sargento de Milícias:

- I. o personagem principal, Leonardo, é um anti-herói, um aventureiro, contrariando as convenções literárias da época, o Romantismo, que previa heróis moralmente elevados, capazes de atos de bravura e coragem.
- II. o narrador interrompe com frequência a narrativa, comentando as ações dos personagens, tornando a obra uma espécie de crônica da época, aproximando-a da estética realista.
- III. é um romance urbano que apresenta grande variedade de tipos humanos, dentre eles Leonardo, fruto de um relacionamento que começou de “uma pisadela e de um beliscão”, que mais tarde se casa com Vidinha e, por méritos próprios, torna-se sargento.
- IV. a linguagem descontraída corresponde não apenas ao meio pelo qual o romance foi primeiramente divulgado (folhetim), mas também às peripécias de um herói “malandro”.

Pode-se afirmar que são **CORRETAS** somente as afirmações:

- A. () I e II.
- B. () I e III.
- C. () II, III e IV.
- D. () I, II e IV.

14ª QUESTÃO - Além de ser uma narrativa crítica, Memórias de um Sargento de Milícias pode ser visto como um romance:

- A. () de costumes.
- B. () histórico.
- C. () sentimental.
- D. () psicológico.

15ª QUESTÃO - O conteúdo das memórias é de permanente alternância entre:

- A. () amor e ódio.
- B. () sexo e desejo.
- C. () ordem e desordem.
- D. () crime e castigo.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

16ª QUESTÃO – O Sd Coxabamba, durante ação policial, levou um tiro no joelho direito, ocasionando grave lesão. Após a inspeção de saúde, verificou-se que a lesão era incompatível com o serviço policial-militar, impossibilitando-o para as atividades mas que, mediante intervenção cirúrgica, seria curável.

Com medo da anestesia, o Sd Coxabamba, no entanto, não quis se submeter à cirurgia. Neste caso, de acordo com o que prevê o Estatuto do Pessoal da Polícia Militar, o Sd Coxabamba será:

- A. () julgado definitivamente incapaz, mas continuará na ativa, exercendo atividades administrativas adequadas à sua situação física.
- B. () julgado definitivamente incapaz e excluído ou reformado, conforme o tempo de serviço que possuir.
- C. () julgado definitivamente incapaz e, como a lesão ocorreu em serviço, reformado com o vencimento integral.
- D. () não poderá ser julgado definitivamente incapaz, vez que a lesão é sanável, devendo ser empregado nas atividades administrativas que a sua situação física permitir, até que decida se submeter à cirurgia reparadora.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

17ª QUESTÃO – Na contagem de tempo para o efeito de inatividade, computar-se-á o de licença para tratamento de saúde ou baixa hospitalar que não exceda a:

- A. () 180 (cento e oitenta) dias no decurso de 12 (doze) meses.
- B. () 90 (noventa) dias no decurso de 12 (doze) meses.
- C. () 180 (cento e oitenta) dias no decurso de 24 (vinte e quatro) meses.
- D. () 90 (noventa) dias no decurso de 24 (vinte e quatro) meses.

18ª QUESTÃO – Durante ocorrência policial, que contou com a ação de militares de várias guarnições, e que logrou êxito, com repercussão de nível nacional, a concessão de recompensas aos militares empenhados na ação:

- A. () deverá ser a mesma para todos o militares que se envolveram na ocorrência, pois o que se deve levar em conta é que a participação de cada militar, independente de qual ação cada um executou, contribuiu para o êxito final da ocorrência.
- B. () neste caso, devido à complexidade da ocorrência, o responsável pela concessão da recompensa não deverá ter pressa nas apurações, sendo até aconselhável que a recompensa seja concedida em data mais distante do fato, de forma a se garantir a maior justiça possível na análise da participação de cada militar.
- C. () as recompensas poderão ser diferenciadas, e cada militar a ser recompensado deverá receber o prêmio na exata medida de sua participação, garantindo a distinção de cada um, segundo o seu envolvimento e comprometimento com o resultado alcançado.
- D. () devido ao grau de repercussão do fato, poderá ser dispensada a análise da situação motivadora e as circunstâncias que influenciaram a ação, devendo a recompensa ser aplicada de forma coletiva, no menor prazo possível, de forma a constituir-se em fator de motivação, satisfação e elevação do moral de tropa.

19ª QUESTÃO – É a maior recompensa que a autoridade pode conceder a seu subordinado:

- A. () elogio.
- B. () dispensa do serviço.
- C. () comendas concedidas pela Instituição.
- D. () cancelamento de punições.

20ª QUESTÃO – Com relação ao parcelamento das férias anuais, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () o gozo de trinta dias poderá iniciar-se nos dias 1º, 11 ou 20 de cada mês.
- B. () poderá ser parcelada em três períodos de dez dias.
- C. () é admitido o parcelamento apenas em dois períodos, dos quais nenhum poderá ser inferior a dez dias.
- D. () em casos excepcionais, poderão ser concedidos períodos de férias cujo parcelamento atinja até cinco dias.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

21ª QUESTÃO – De acordo com a Lei 14.310, de 19/06/02, que dispõe sobre o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Minas Gerais, o militar poderá ser colocado em disponibilidade cautelar, por ato fundamentado de competência indelegável do:

- A. () Corregedor da IME.
- B. () Cmt da respectiva RPM ou UDI.
- C. () **Comandante-Geral.**
- D. () Cmt da respectiva Unidade.

22ª QUESTÃO – A respeito das normas e procedimentos que regem a confecção de sindicâncias, marque a alternativa **CORRETA**.

- A. () A Sindicância Regular, doutrinariamente, apresenta três etapas distintas, sendo a primeira apuratória, a segunda acusatória e a terceira de julgamento.
- B. () **Caso não seja procedente a acusação, após realizadas as diligências necessárias, não haverá necessidade de se notificar o sindicato e nem tampouco adentrar à etapa acusatória, pois esta se dá somente quando houver indícios de prática de transgressão disciplinar.**
- C. () Não existe limite para o número de testemunhas que a defesa pode apresentar.
- D. () O sindicato não poderá elaborar diretamente as suas razões escritas de defesa devendo, para tal, constituir defensor, que poderá ser advogado ou outro militar de maior grau hierárquico.

23ª QUESTÃO – Com relação a promoção à graduação de cabo, por tempo de serviço, marque a alternativa **CORRETA**.

- A. () **independe de vaga e de realização de curso específico.**
- B. () poderá ser realizada em qualquer época e não necessariamente nos dias 09 de junho e 25 de dezembro.
- C. () apuradas as vagas existentes, 50% (cinquenta por cento) serão destinadas à promoção por tempo de serviço e 50% (cinquenta por cento) destinadas à promoção por merecimento intelectual, através de processo seletivo interno.
- D. () as vagas existentes serão preenchidas 100% (cem por cento) pelo critério exclusivo de merecimento intelectual, aprovado no resultado final do respectivo curso de formação.

24ª QUESTÃO – Os Oficiais e Praças da Corporação passam à situação de inatividade, nos termos do Estatuto do Pessoal da Polícia Militar, nas seguintes situações:

- A. () **pela reforma e pela transferência para a reserva.**
- B. () apenas pela agregação para concorrer a cargo eletivo.
- C. () pela agregação para concorrer a cargo eletivo e pela reforma.
- D. () apenas pela reforma, pois na reserva pode retornar ao serviço ativo.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

25ª QUESTÃO – Considerando o pagamento de diárias na Polícia Militar, previsto na Resolução n.º 3507/99, é **CORRETO** afirmar:

- A. () deslocamento equivale ao afastamento do militar e corresponde ao espaço de tempo que abranger a diligência, desde a saída da sede da Unidade em que serve até a chegada ao destino.
- B. () quando o militar se deslocar do município onde serve, para distrito que o integre e vice-versa, distante mais de 50 quilômetros, fará jus à diária correspondente à sua permanência no destino.
- C. () a diária é integral quando o afastamento se der por fração do dia superior a 12 horas, havendo ou não pernoite do militar no destino.
- D. () a diária integral compreende as parcelas de alimentação e de pousada, esta última com valores diferentes da primeira, dependendo do local de hospedagem.

26ª QUESTÃO – De acordo com o que preceitua o Manual de Processos e Procedimentos Administrativos-Disciplinares da PMMG (MAPPAD/PM), a primeira pessoa a ser formalmente ouvida num Processo/Procedimento, quando houver, será o (a):

- A. () acusado.
- B. () testemunha.
- C. () defensor.
- D. () acusador e/ou vítima.

27ª QUESTÃO – Deverá obrigatoriamente ser instruída com o Extrato de Registros Funcionais (ERF) do acusado a sindicância:

- A. () sobre acidentes que envolvam viaturas da Polícia Militar.
- B. () classificada como Regular Reservada.
- C. () sobre militar acusado de embriaguez ou ato que afete, por sua natureza, a honra pessoal ou o decore da classe.
- D. () cujo acusado seja oficial.

28ª QUESTÃO – O Sd Quer Nada, indiciado em um Inquérito Policial Militar – IPM, fez várias solicitações ao encarregado da apuração, abaixo descritas. De acordo com o Código de Processo Penal Militar - CPPM, Decreto-Lei nº 1.002, de 21/10/69, o encarregado do IPM pode:

- A. () arquivar os autos do IPM, caso conclua pela inexistência de crime.
- B. () manter o indiciado incomunicável durante todo o período previsto para a apuração do fato.
- C. () decretar a prisão preventiva do indiciado.
- D. () permitir que o advogado do indiciado tome conhecimento do inquérito.

29ª QUESTÃO – De acordo com a legislação vigente, se o militar estiver sendo processado por crime doloso contra a vida não poderá ser promovido. Dos crimes abaixo, previstos no Código Penal Brasileiro, Decreto-Lei nº 2.848, de 07/12/40, é crime contra a vida o de:

- A. () lesão corporal.
- B. () instigação a suicídio.
- C. () abandono de incapaz.
- D. () omissão de socorro.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

30ª QUESTÃO – Durante uma solenidade na Assembléia Legislativa, o Sr. Abrilhantado da Silva foi premiado, por seus relevantes serviços, com uma caneta de ouro. A fim de receber os cumprimentos, o Sr. Abrilhantado confiou a posse da caneta ao Sr. Ganancioso, seu auxiliar de gabinete, que a recebeu. No dia seguinte, o Sr. Abrilhantado pediu de volta a caneta, mas o Sr. Ganancioso recusou-lhe a entregá-la, alegando que a caneta fora um presente da Assembléia Legislativa ao povo mineiro. Neste caso, o Sr. Ganancioso cometeu o crime de:

- A. () furto.
- B. () estelionato.
- C. () **apropriação indébita.**
- D. () roubo.

31ª QUESTÃO – Sobre a Lei nº 10.741, de 01/10/03 – Estatuto do Idoso, é **CORRETO** afirmar:

- A. () **negar a alguém emprego ou trabalho, por motivo de idade, é crime previsto nesta Lei.**
- B. () os crimes previstos nesta Lei somente se procedem mediante representação.
- C. () a única pena que pode ser imposta aos crimes previstos nesta Lei é a detenção.
- D. () os crimes previstos nesta Lei não são passíveis de multa.

32ª QUESTÃO – Trata-se de direito social previsto na Constituição da República Federativa do Brasil:

- A. () direito de herança.
- B. () **aposentadoria.**
- C. () direito de propriedade.
- D. () a gratuidade do registro civil de nascimento.

33ª QUESTÃO – Durante o rito processual previsto no Código de Processo Penal Militar, é permitido:

- A. () **a indicação de testemunhas pela defesa.**
- B. () à testemunha eximir-se da obrigação de depor, em qualquer situação.
- C. () à testemunha manifestar suas apreciações pessoais, em qualquer situação.
- D. () a inquirição coletiva das testemunhas.

34ª QUESTÃO – O art. 37, *caput*, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, estabelece que a administração pública obedecerá aos seguintes princípios:

- A. () legitimidade, probidade, publicidade, moralidade e ética.
- B. () publicidade, eficiência, dignidade da pessoa humana e devido processo.
- C. () **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.**
- D. () legalidade, moralidade, devido processo, ampla defesa e contraditório.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

35ª QUESTÃO – Em certo jornal, leu-se o seguinte título de uma matéria:

“Mais um rapto em Belo Horizonte: esposa de empresário é raptada em BH e a quadrilha já manteve contato com a família visando o recebimento do resgate”.

A leitura completa da matéria permite concluir que a única finalidade da quadrilha com o ato praticado é a obtenção de dinheiro pelo pagamento do resgate.

Neste caso, a expressão “rapto” utilizada no título da matéria jornalística, segundo o Código Penal Brasileiro, está:

- A. () correta, pois o crime de rapto configura-se ao se pretender a obtenção de vantagem, pedindo-se o pagamento do resgate.
- B. () indevida, pois o crime cometido foi o de seqüestro e cárcere privado.
- C. () correta, pois o crime de rapto configura-se ao se manter alguém privado de sua liberdade.
- D. () **indevida, pois o crime cometido foi o de extorsão mediante seqüestro.**

36ª QUESTÃO – Observe as frases abaixo, assinalando V para as verdadeiras, F para as falsas, e marcando a opção correspondente:

- I. Constitui ato de improbidade administrativa utilizar, em obra ou serviço particular, veículos, máquinas, equipamentos ou material de qualquer natureza, de propriedade ou à disposição do Estado de Minas Gerais.
- II. Constitui crime contra as relações de consumo fazer afirmação falsa ou enganosa, ou omitir informação relevante sobre a natureza, característica, qualidade, quantidade, segurança, desempenho, durabilidade, preço ou garantia de produtos ou serviços.
- III. Os crimes definidos no Estatuto do Idoso (Lei n.º 10741/03) são de ação penal pública condicionada, isto é, depende da representação do ofendido ou vítima.
- IV. De acordo com o Código de Processo Penal Militar, o emprego de força só é permitido quando indispensável, no caso de desobediência, resistência ou tentativa de fuga. Se houver resistência da parte de terceiros, poderão ser usados os meios necessários para vencê-la ou para defesa do executor e auxiliares seus, inclusive a prisão do ofensor. De tudo se lavrará auto subscrito pelo executor e por duas testemunhas.

- A. () F, F, V, V.
- B. () **V, V, F, V.**
- C. () F, V, F, V.
- D. () V, V, F, F.

37ª QUESTÃO – Durante o serviço operacional, o fator mais relevante para a segurança e que proporcionará a base para todas as decisões, fazendo com que uma determinada situação não se apresente completamente nova é:

- A. () o condicionamento físico do militar.
- B. () o armamento e equipamento disponíveis.
- C. () a certeza do apoio de outros companheiros.
- D. () **a preparação mental.**

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS QPE - 2007

38ª QUESTÃO – Considerando a Lei n.º 9.455, de 7 de abril de 1997, que define os crimes de tortura e dá outras providências, marque a opção **CORRETA**:

- A. () constitui crime de tortura **constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental, com o fim de obter informação, declaração ou confissão da vítima ou de terceira pessoa.**
- B. () todo condenado por crime de tortura iniciará o cumprimento da pena em regime fechado.
- C. () o crime de tortura é imprescritível, insuscetível de graça ou anistia, admitindo-se a fiança somente nos casos de não emprego de violência ou grave ameaça.
- D. () haverá a perda do cargo, função ou emprego público e a interdição para seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada, ao militar que for condenado pelo crime de tortura, somente quando a pena for superior a dois anos.

39ª QUESTÃO – De acordo com os preceitos que regem a movimentação de policiais em ambiente operacional, é **CORRETO** afirmar que:

- A. () as escadas constituem-se em áreas de baixo risco, vez que oferecem boa estrutura para defesa.
- B. () **após localizar um suspeito, o policial militar deve controlar o forte impulso de ir ao encontro dele. A atitude correta será abrigar-se imediatamente e, estando protegido, verbalizar com o suspeito para controlá-lo.**
- C. () deve-se, sempre que possível, privilegiar os deslocamentos em áreas abertas e grandes, como pátios, ruas muito largas e áreas entre edifícios.
- D. () é aconselhável o movimento em diagonal ou zig-zag, vez que dificultam a ação de tiro dos marginais.

40ª QUESTÃO – As afirmativas abaixo dizem respeito à busca pessoal. Marque V para as que forem verdadeiras e F para as que forem falsas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência de respostas **CORRETA**.

- () Sempre que possível deve-se evitar a tradicional posição em que o suspeito fica apoiado em uma parede ou veículo, com as pernas abertas e semi-equilibrado.
- () A busca pessoal independe de mandado, no caso de prisão ou quando houver fundada suspeita que a pessoa esteja na posse de arma proibida ou de objetos ou papéis que constituam corpo de delito, ou quando a medida for determinada no curso de busca domiciliar.
- () As mulheres estão sujeitas aos mesmos tipos de buscas efetuadas em homens, sendo que elas, preferencialmente, devem ser revistas por policiais femininos ou por uma outra mulher sob orientação de um policial masculino.
- () A busca completa, que é aquela empregada quando há real suspeição de que a pessoa esteja portando armas e/ou objetos que constituirão provas de um delito e também quando do encarceramento de presos deve, preferencialmente, ser realizada em local aberto, de forma que possam haver testemunhas da legalidade da ação.

- A. () F, V, F, V.
- B. () V, F, V, F.
- C. () F, F, F, V.
- D. () **V, V, V, F.**

PROVA II
INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

TEXTO 1

Por que investir na formação profissional?

O Centro de Ensino Técnico da PMMG proporciona às praças a formação e habilitação profissional para o exercício dos cargos de nível técnico da Corporação, possibilitando a qualificação profissional dos processos formativos no ambiente de trabalho.

Apenas uma polícia com elevado nível de eficiência pode dar resposta satisfatória aos desafios e responsabilidades que hoje se colocam no domínio da prevenção e combate ao crime.

TEXTO 2

TABELA 1
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

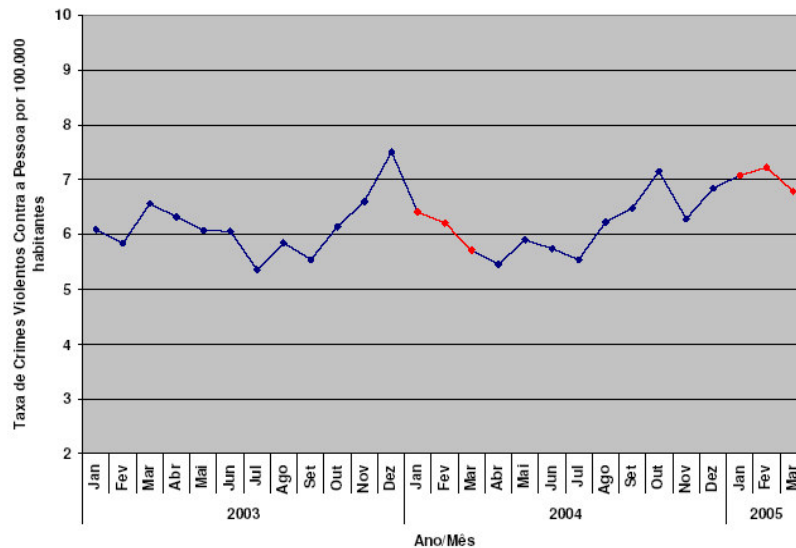
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	7.944	7.948	9.057	8.855	9.331	8.536	8.424	8.482	8.007	8.457	8.056	8.615
2004	8.210	8.169	8.787	8.667	8.607	8.219	8.320	8.638	8.379	9.017	8.542	8.910
2005	9.008	8.686	9.074									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TEXTO 3

GRÁFICO 2
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100.000 HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

ORIENTAÇÕES:

1. Em resposta à pergunta proposta no título do texto 1, REDIJA uma continuação para esse artigo, apresentando suas próprias considerações sobre a necessidade de se investir na formação profissional.
2. Deverão ser utilizados argumentos que estejam fundamentos nos dados fornecidos nos textos 2 e 3. Você poderá utilizar-se também de outras informações que julgar relevantes para o desenvolvimento do tema.
3. A variante lingüística a ser utilizada é o padrão culto formal.
4. Na avaliação do texto elaborado, não se levará em conta a posição assumida pelo candidato, mas, sim, sua capacidade de argumentação e a relevância dos argumentos usados.
5. NÃO é necessário dar título à redação.
6. Obedeça aos limites de extensão determinados: máximo de 30 linhas, considerando um mínimo de 120 palavras.